



Correio Manhã

11-01-2018

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Construção/Imobiliário

Dimensão: 571 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/12

OLHÃO P. 12

Engenheiro cobra mil euros por licenças

OLHÃO



Engenheiro e técnico superior da câmara de Olhão foi detido pela PJ por crimes de corrupção passiva

Cobra mil euros para dar licenças

CORRUPÇÃO Engenheiro da secção de Obras da autarquia detido pela PJ

TIAGO GRIFF/JOÃO MIRA GODINHO

Cobrava 1000 euros por cada licença para obras que passava ou por fazer avançar os processos de licenciamento mais rapidamente. O homem, de 65 anos, engenheiro e técnico superior na secção de Obras Particulares da câmara de Olhão, foi ontem detido pela Polícia Judiciária, por crimes de corrupção passiva. Dois outros homens foram constituídos arguidos.

A detenção aconteceu logo pela manhã, altura em que os homens da Diretoria do Sul da PJ avançaram para duas buscas: na casa do suspeito e no edifício

da autarquia. Foram apreendidos computadores pessoais e o de serviço que o técnico utilizava na câmara. As autoridades estão a investigar perto de uma dezena de situações suspeitas, em que o funcionário municipal participou. Os outros dois homens constituídos arguidos são um inglês e um advogado português que não tem escritório no Algarve. Terão pago ao detido para facilitar processos de licenciamento de obras.

O CM sabe que a investigação partiu de uma denúncia anóni-

ma, mas estará ligada a outro caso, que envolveu duas outras funcionárias da mesma autarquia. As fiscais municipais Ana Oliveira e Helena Gaspar foram detidas em 2016 por suspeitas de corrupção e peculato e de-

HÁ AINDA DOIS ARGUIDOS SUSPEITOS DE PAGAREM AO TÉCNICO MUNICIPAL

pois condenadas a três anos com penas suspensas por terem aceite- do dinheiro para não ser passada uma contraordenação pela construção de um armazém. Nenhuma das funcionárias está em funções na autarquia olhanense. O segundo processo está em segredo de justiça. ●